

## ENSINO DE FILOSOFIA

### INFORMAÇÕES GERAIS

#### APRESENTAÇÃO

O curso de especialização em Ensino de Filosofia busca estimular a reflexão e o pensamento crítico dos alunos e para que essa formação filosófica aconteça é necessário que os profissionais de educação conheçam teorias e práticas a fim de tornar possível o desenvolvimento de competências e habilidades específicas da área; e, consequentemente permita que a Filosofia não seja uma forma de conhecimento distante da realidade cotidiana das pessoas.

#### OBJETIVO

Capacitar profissionais de educação, em nível de especialização, na área de Ensino de Filosofia, na modalidade EAD, de forma a torná-los promotores de mudanças no cenário atual das escolas onde atuam como mediadores do saber, fazendo uso das diversas ferramentas didático-pedagógicas em especial os ambientes virtuais de aprendizagens em rede, e o trabalho colaborativo na Web, buscando assim, maior qualidade na educação de seus alunos e melhor a formação para o exercício da cidadania, com acesso aos conceitos epistemológicos da área e aos processos metodológicos numa dimensão mediada por recursos tecnológicos de processos colaborativos, de aprendizagens em rede para jovens em idade escolar.

#### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

#### APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

#### OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?  
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

## REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

## APRESENTAÇÃO

O pensamento dos principais pensadores e correntes filosóficas dos séculos XIX e XX. Nietzsche; Wittgenstein; Heidegger. Fenomenologia; existencialismo; Filosofia analítica; Russell e Wittgenstein; o Círculo de Viena; Marxismo e Escola de Frankfurt; Filosofia francesa contemporânea; Foucault; Deleuze. Filosofia Contemporânea no Brasil.

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver um estudo mais aprofundado acerca do pensamento filosófico, dos principais temas, problemas e autores do pensamento filosófico.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discutir os principais pensadores da filosofia, compreendendo suas contribuições para a educação;
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia;
- Perceber a importância da Filosofia como exercício reflexivo, autônomo e existencial.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### INTRODUÇÃO

#### UNIDADE I - FILOSOFIA ANTIGA E MEDIEVAL

##### 1. OS PRÉ-SOCRÁTICOS

##### 2. DA GRÉCIA CLÁSSICA AO HELENISMO

##### 2.1 OS SOFISTAS

##### 3. FILOSOFIAS HELENÍSTICAS

##### 3.1 EPICURISMO

##### 3.2 ESTOICISMO

##### 3.3 PIRRONISMO

##### 3.4 CINISMO

##### 4. O PENSAMENTO CRISTÃO: PATRÍSTICA E ESCOLÁSTICA

##### 4.1 PATRÍSTICA

##### 4.2 ESCOLÁSTICA

#### UNIDADE II - FILOSOFIA MODERNA

##### 1. IDADE MODERNA: UMA NOVA COSMOVISÃO

##### 2. RENASCIMENTO: REVALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA NATUREZA

##### 3. RAZÃO E EXPERIÊNCIA

##### 4. EMPIRISMO: O CONHECIMENTO SENSÍVEL

##### 5. ILUMINISMO: A RAZÃO EM BUSCA DA LIBERDADE

#### UNIDADE III - FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

##### 1. SÉCULO XIX: AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CONFLITOS SOCIAIS

##### 2. ROMANTISMO E IDEALISMO ALEMÃO

##### 3. O POSITIVISMO DE COMTE

##### 4. MATERIALISMO DIALÉTICO DE MARX

#### UNIDADE IV - FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II

##### 1. SÉCULO XX: SÉCULO DE INCERTEZAS

##### 2. EXISTENCIALISMO

##### 3. FILOSOFIA DA LINGUAGEM

##### 4. A ESCOLA DE FRANKFURT

##### 5. PÓS-MODERNIDADE COMO CRÍTICA DA MODERNIDADE

## REFERÊNCIA BÁSICA

CHÂTELET, François (Org.). História da Filosofia: ideias, doutrinas. A Filosofia Pagã. vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

CHÂTELET, François. História da Filosofia: ideias, doutrinas. A Filosofia e a História: de 1780 a 1880. vol. 5. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

KANT. Immanuel. Crítica da Razão Pura. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. Trad. de Alfredo Bosi. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ADORNO, Theodor W. Indústria Cultural e Sociedade. ALMEIDA, Jorge de. (Org.). Trad. De Julia Elisabeth Ley. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulação. Lisboa, Portugal: Relógio d'Água, 1991.

## PERIÓDICOS

Graal, 2004. HEIDEGGER, Martin. O que é isto – a filosofia? Identidade e Diferença. Trad. de Ernildo Stein. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, São Paulo: Livraria Duas Cidades, 2009.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	---------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE -

3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

## REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. \_\_\_\_\_. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

## PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

180

História da Filosofia: a Educação na Filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles

30

## APRESENTAÇÃO

Principais ideias e teorias de Sócrates, Platão e Aristóteles. Suas escolas e metodologias de ensino. A Maiêutica de Sócrates. A alegoria da caverna de Platão. A razão e a experiência em Aristóteles. A visão de educação e conhecimento.

## OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender toda a gama intelectual elaborada originalmente pelo panteão filosófico em eras antigas. Entender as diferentes visões sobre o homem e suas relações sociais e interpessoais, e perceber como este processo histórico influenciará os objetivos, as formas, os métodos do ato de educar e ser educado

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir sobre a importância da educação no pensamento de aristóteles

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES E POSSIBILIDADES

CAPÍTULO 2 – DO MITO AO LOGOS: O SURGIMENTO DO PENSAMENTO OCIDENTAL

## CAPÍTULO – O MÉTODO EDUCACIONAL EM SÓCRATES: IRONIA E MAIÊUTICA

1. O EDUCADOR SÓCRATES E A PAIDÉIA IDEAL
  2. SÓCRATES: A DEFESA DA FILOSOFIA APLICADA À EDUCAÇÃO PARA A VIDA REFLEXIVA – ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA A AUTOFORMAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA DO EDUCADOR
- CAPÍTULO 4 – O MUNDO IDEAL PLATÔNICO E SUA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO
1. IDEIA DE BEM EM PLATÃO TENDO COMO PRESSUPOSTO BÁSICO: EDUCAÇÃO, ÉTICA E POLÍTICA.
  2. O PROGRAMA EDUCATIVO PLATÔNICO

## CAPÍTULO 5 – A RACIONALIDADE EXPERIENCIAL ARISTOTÉLICA E A EDUCAÇÃO

1. A EDUCAÇÃO NOS MOLDES ARISTOTÉLICOS

A EDUCAÇÃO ARISTOTÉLICA E A EUAIMONÍA

DA NATUREZA HUMANA E DE SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO MORAL À HABITUAÇÃO E À RAZÃO

2. REFLEXÃO HISTÓRICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO PENSAMENTO DE ARISTÓTELES

EDUCAÇÃO E ÉTICA ARISTOTÉLICA: A QUESTÃO DO INDIVÍDUO

EDUCAÇÃO E POLÍTICA: A FORMAÇÃO DO CIDADÃO NO PENSAMENTO DE ARISTÓTELES

## REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, Mauriclaudia Aparecida de; JR. Carlos Herold. Reflexão Histórica sobre a importância da educação no pensamento de Aristóteles. Disponível em:< www.revistas2.uepg.br > Acesso em: JAN/2013.

BATISTA, Gustavo Araujo. Sócrates: a defesa da filosofia aplicada à educação para a vida reflexiva. Disponível em:< www.fucamp.edu.br > Acesso em: JAN/2013

COBRA, Rubens Queiroz. Filosofia da Educação. Disponível em:<www.cobra.pages.com.br > Acesso em: JAN/2013

DANNER, Leno Francisco. Pensando sobre educação e política: Sócrates, P e Aristóteles, ou sobre as bases da Educação Ocidental – uma contribuição para o caso brasileiro.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SABERES, Natal – RN, v. 2, n.5, ago. 2010. Disponível em: < www.cchla.ufrn.br/saberes.> Acesso em: JAN/2013

DELEUZE, G.; GUATARI, F. O que é filosofia? RJ: Revista 34, 1992.

FERRARI, Marcio. Platão e Educação. Disponível em: < www.educarparacrescer.abril.com.br > Acesso em JAN/2013.

GUZZO, Valdemir. A reflexão filosófica na Educação. Vol.1, nº2. UNIrevista. ABR/2006.

KOHAN, Walter Omar; GALLO, Silvia. Filosofia: ensino e Educação. P.04-19. Boletim 10. Revista Salto para o Futuro. TVESCOLA. SET/2011.

## PERIÓDICOS

FERNANDES, Claudia Alves; JUNIOR, Ricardo de Oliveira. A história da filosofia antiga e a formação do pensamento ocidental. Disponível em:< www.ufjf.com.br > Acesso em: JAN/2013.

## APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

## REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.<sup>a</sup>: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9<sup>a</sup>. ed. Campinas: Papirus, 2008.

## PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

## APRESENTAÇÃO

Concepções de poder, democracia, política, Estado, nação e governo, regime e sistema político. O pensamento político dos principais filósofos e correntes filosóficas Greco-Romanos, Medievais, Modernas e Contemporâneas. Globalização, política e poder na pós-modernidade.

## OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma compreensão ampla sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil, bem como sobre as metodologias, competências e conhecimentos que se espera desenvolver no ensino de Filosofia no Brasil atualmente.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar o tratamento que o ensino de filosofia recebeu do Estado em diferentes momentos da história do Brasil, desde o período colonial até à promulgação da Lei complementar nº 11.684 / Jun. 2008.
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia.
- Identificar as competências e habilidades tipicamente desenvolvidas pelo conhecimento filosófico.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A POLÍTICA NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA O FILÓSOFO-REI DE PLATÃO O HOMEM POLÍTICO DE ARISTÓTELES AGOSTINHO E AS DUAS CIDADES NICOLAU MAQUIAVEL E A AUTONOMIA DA POLÍTICA O HOMEM COMO LOBO DO HOMEM DE THOMAS HOBBES JOHN LOCKE, O ESTADO E A PROPRIEDADE JEAN-JACQUES ROUSSEAU, O CONTRATO SOCIAL E A DESIGUALDADE MONTESQUIEU E O PODER QUE LIMITA O PODER IMMANUEL KANT E ESTADO LIBERAL HEGEL E O ESPÍRITO UNIVERSAL KARL MARX E ESTADO CLASSISTA

## REFERÊNCIA BÁSICA

EAGLETON, Terry. Marx e a liberdade. Tradução de Marcos B. de Oliveira. São Paulo: Editora UNESP, 1999, p. 47-52. Disponível em: <http://www.socialismo.org.br/portal/filosofia/157-livro/1675-marx-e-a-politica>. Acesso em: 20 Out. 2012 FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

MESQUITA FILHO, Júlio de. Maquiavel e Autonomia da Política. Disponível em: <http://www.brasilescola.com/sociologia/ciencia-politica-maquiavel.htm>. Acesso em: 20 Out. 2012.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia. v. 1, São Paulo: Paulinas, 1990.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia, 13ª Ed., São Paulo: Editora Ática, 2005.

CABRERA, Julio. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Tradução de Ryta Vinagre, Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

KOHAN, Walter (Org.). Ensino de Filosofia: Perspectivas, Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

## PERIÓDICOS

Kant e a Filosofia Política. Disponível em: <http://www.videeditorial.com.br/dicionario-obras-basicas-da-cultura-occidental/d-e/escritos-politicos-de-kant.html>

## APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRIPTIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

## **PERIÓDICOS**

## APRESENTAÇÃO

A religião e sua relação com a filosofia. Filosofia cristã ou cristianismo filosófico. Principais correntes e pensadores da filosofia medieval. Patrística e a Agostinho de Hipona. A Escolástica: Tomás de Aquino e Guilherme de Ockham. As bases e características do pensamento filosófico renascentista. Antecedentes da Filosofia Moderna.

## OBJETIVO GERAL

Compreender a relação da filosofia e religião na visão dos principais pensadores medievais e renascentistas.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer os principais pensadores filosóficos medievais e renascentistas;  
Identificar as bases e as características do pensamento filosófico renascentista;  
Analizar os conceitos e princípios filosóficos, de acordo com os pensadores renascentistas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### INTRODUÇÃO

#### UNIDADE I - A RELIGIÃO E SUA RELAÇÃO COM A FILOSOFIA

##### 1. OS PRINCÍPIOS EM GERAL

###### 1.1 DEFINIÇÃO DE PRINCIPIUM

###### 1.2 OS PRINCÍPIOS DA RAZÃO HUMANA NO CAMPO DA FILOSOFIA CRISTÃ

###### 1.3 O DESENVOLVIMENTO DA RELIGIÃO JUDAICA, CRISTIANISMO E A FILOSOFIA

##### 2. A FILOSOFIA CRISTÃ OU CRISTIANISMO FILOSÓFICO

###### 2.1 PARA REFLETIR: FILOSOFIA E CRISTIANISMO HISTÓRICO

###### 2.2 A UNIÃO DA FILOSOFIA GREGA E O CRISTIANISMO

###### 2.3 AS PROPRIEDADES ESSENCIAIS DA FILOSOFIA CRISTÃ

#### UNIDADE II - PRINCIPAIS CORRENTES E PENSADORES DA FILOSOFIA MEDIEVAL

##### 1. JUSTINO, FILÓSOFO E MÁRTIR

##### 2. CLEMENTE DE ALEXANDRIA

##### 3. IDADE MÉDIA: POLÍTICA E RELIGIÃO

##### 4. PATRÍSTICA E AGOSTINHO DE HIPONA

###### 4.1 PATROLOGIA – PATRÍSTICA – HISTÓRIA DA LITERATURA

###### 4.2 SANTO AGOSTINHO: A FILOSOFIA E A TEOLOGIA

###### 4.2.1 FILOSOFIA PURA

###### 4.2.2 AS CATEGORIAS DE ARISTÓTELES

###### 4.2.3 O CONCEITO GREGO SOBRE CRIAÇÃO

###### 4.2.4 O CONCEITO DO TEMPO PARA AGOSTINHO

###### 4.2.5 A CIDADE DE DEUS

###### 4.3 O ENCONTRO COM O NEOPLATONISMO

##### 5. A ESCOLÁSTICA: TOMÁS DE AQUINO E GUILHERME DE OCKHAM

###### 5.1 INTRODUÇÃO

###### 5.2 O PAPADO NA ERA DO OBSCURANTISMO

###### 5.2.1 JOÃO SCOTO ERÍGENA

###### 5.3 A CULTURA E A FILOSOFIA MAOMETANAS

###### 5.3.1 AVICENA (980–1037)

###### 5.3.2 AVERROÉS (1126–98)

##### 5.4 ANSELMO DE CANTUÁRIA, PAI DA ESCOLÁSTICA

###### 5.4.1 FÉ E RAZÃO NO SISTEMA FILOSÓFICO DE ANSELMO

- 5.4.2 A VERDADE COMO RETIDÃO
  - 5.4.3 O SÉCULO XIII – A IMAGEM MEDIEVAL DO MUNDO
  - 5.4.4 O UNIVERSO
  - 5.5 TOMÁS DE AQUINO
    - 5.5.1 O AVERROÍSMO LATINO
    - 5.5.2 O PENSAMENTO FILOSÓFICO TOMISTA A LUZ DE SUA SUMA TEOLÓGICA
  - 5.6 GUILHERME DE OCKHAM
    - 5.6.1 INTRODUÇÃO
    - 5.6.2 A “NAVALHA DE OCKHAM”
    - 5.6.3 LÓGICA E EPISTEMOLOGIA
    - 5.6.4 SUA METAFÍSICA
- UNIDADE III - AS BASES E AS CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO FILOSÓFICO RENASCENTISTA
1. O QUE É A RENASCENÇA?
  2. FILOSOFIA DA RENASCENÇA – (SÉCULO XIV)
- UNIDADE IV - ANTECEDENTES DA FILOSOFIA MODERNA
1. A FILOSOFIA MODERNA: DA RENASCENÇA ATÉ HUME
    - 1.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS
    - 1.2 UMA VISÃO DA RENASCENÇA ITALIANA
  2. MAQUIAVEL
  3. FRANCIS BACON (1561–1626)
    - 3.1 BACON E A “CRÍTICA DOS ÍDOLOS”
  4. RENÉ DESCARTES (1596–1650)

## REFERÊNCIA BÁSICA

- SOUZA, Antonio Bonifácio R. de. **Filosofia Prática e a Prática da Filosofia**: guia de estudo para o Ensino Médio. São Paulo: Paulus, 2011 – (Coleção Filosofia).
- NOGARE, Pedro Dalle. **Humanismo e Anti-Humanismo**: introdução à antropologia filosófica. 13ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p. 56-57.
- ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**, 2ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1982, p. 760).
- BROWN, Colin. **Filosofia e a Fé Cristã**. São Paulo: Edições Vida Nova, 1989, p. 193-194.
- HIRSCHBERGER, Johannes. **História da Filosofia na Antigüidade**, 2ª ed. São Paulo, Herder, 1969, p. 29.
- CASSIRER, Ernst. **Antropologia Filosófica**, 2ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1977, p. 19.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- COLLINGWOOD, R.G. **Ciência e Filosofia**, 5ª ed. Lisboa, Editorial Presença, (1986), p. 9-10.
- CONDILLAC, Étienne B. de. **Lógica ou os Primeiros Desenvolvimentos da Arte de Pensar**. São Paulo, Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores, XXVII), II. 6. p. 121.

## PERIÓDICOS

- DROBNER, Hubertus R. **Manual da Patrologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 13-14. **Fragmento 4**, In: Diógenes LAÉRCIO, **Vida dos Filósofos**, IX, 51. **Apud** Rodolfo MONDOLFO, **O Pensamento Antigo**, 3ª ed. São Paulo, Mestre Jou, 1971, Vol. I, p. 144.

## APRESENTAÇÃO

História da Filosofia. Temas de Filosofia: o conhecimento, a verdade, a política, a morte, o amor, os valores, a liberdade, a ética e a moral, a cultura e o trabalho. O desenvolvimento de competências específicas, como leitura

filosófica de textos afins, capacidade de debater com argumentação consistente, contextualização de conhecimentos da área.

## **OBJETIVO GERAL**

Propor uma análise crítica sobre as diversas possibilidades de currículo para o ensino de filosofia, apontando tanto as suas contribuições como os seus limites para a prática docente de filosofia no Ensino Médio.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Avaliar as contribuições e limites do ensino de filosofia pautado na História da Filosofia.

Identificar a possibilidade de temas filosóficos servirem como fundamento para construção do currículo de Filosofia no Ensino Médio.

Analizar as possíveis interlocuções da História da Filosofia com os diversos temas filosóficos, visando a oferta de um currículo de filosofia abrangente e completo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1.ENSINO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

1.1 PROVOCASÕES: O ENSINO DE FILOSOFIA PELA EXEGESE DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA OU DISCURSOS DE OPINIÕES (DOXAI) NO COTIDIANO ESCOLAR?

1.2 O ENSINO DE FILOSOFIA COMO ENSINO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

1.3 O ENSINO DE FILOSOFIA COMO DISCURSOS DE OPINIÕES (DOXAI)

2.A FILOSOFIA E SEU ENSINO NO NÍVEL MÉDIO:QUE PARADIGMAS SEGUIR

2.1 QUE CONTEÚDOS SELECIONAR PARA A FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO?

2.2 DIDÁTICA PRÓPRIA PARA A FILOSOFIA COMO CONDIÇÃO DE POSSIBILIDADE PARA SEU ENSINO

2.3 PROFESSOR DE FILOSOFIA E OU FILÓSOFO: PRECONCEITOS CONTRA O DOCENTE DE FILOSOFIA

2.4 REPENSANDO AS QUESTÕES INICIAIS.

2.5 ENSINOS E DE FILOSOFIA E TEMAS FILOSÓFICOS

3.O ENSINO DA FILOSOFIA ENTRE A QUESTÃO PEDAGÓGICA E A PROBLEMÁTICA FILOSÓFICA

3.1 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

4.CHEGOU A HORA DA FILOSOFIA

4.1 ALGUNS DESAFIOS E ALGUMAS ARMADILHAS

4.2 TRÊS POSSÍVEIS EIXOS CURRICULARES

4.3 MAS, O QUE É MESMO FILOSOFIA?

4.4 O MESTRE FRIEDRICH NIETZSCHE

5.OS EIXOS DE ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E APROBLEMATIZAÇÃO NO ENSINO DE FILOSOFIA

5.1 OS EIXOS DE ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO OU EIXOS ESTRUTURAIS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMEIDA JÚNIOR. José Benedito. Os eixos de organização dos conteúdos e a problematização no ensino de Filosofia, Revista Linhas, Florianópolis, v. 13, n. 01, p. 24 – 39, jan. / jun. 2012 39.

Disponível em: <[www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2719/2053](http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2719/2053)> Acesso em: 15 fev. 2013.

GALEMO, Rodrigo Pelloso. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <[livros.universia.com.br/?dl\\_name=Livros.../Ensino-da-Filosofia...](http://livros.universia.com.br/?dl_name=Livros.../Ensino-da-Filosofia...)> Acesso em: 15 fev. 2013.

GALLO, Silvio. Chegou a hora da Filosofia, In Revista Educação, Set. 2011. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/116/artigo234074-1.asp> Acesso em: 15 fev. 2013.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. –Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 133 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3).

## PERIÓDICOS

VICENTE JÚNIOR, Nelson. Provocações: o ensino de Filosofia pela exegese da história da Filosofia ou discursos de opiniões (DOXAI) no cotidiano escolar? In. Educação em Revista, Marília, v.12, n.1, p.65-80, Jan.-Jun., 2011. Disponível em: [www.marilia.unesp.br/revistas/index.php/.../article/view/.../1332](http://www.marilia.unesp.br/revistas/index.php/.../article/view/.../1332) Acesso em: 15 fev. 2013.

60

O Ensino da Filosofia Hoje

45

## APRESENTAÇÃO

Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino da Filosofia. Reflexão e produção habilidades, como autonomia do pensamento e capacidade de contextualizar temas filosóficos com situações reais do cotidiano. Construção de conhecimento filosófico.

## OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma compreensão ampla sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil, bem como sobre as metodologias, competências e conhecimentos que se espera desenvolver no ensino de Filosofia no Brasil atualmente.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar o tratamento que o ensino de filosofia recebeu do Estado em diferentes momentos da história do Brasil, desde o período colonial até à promulgação da Lei complementar nº 11.684 / Jun. 2008.
- Analisar diferentes estratégias e recursos didático-metodológicos específicos da Filosofia.
- Identificar as competências e habilidades tipicamente desenvolvidas pelo conhecimento filosófico.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO
2. O ENSINO DE FILOSOFIA HOJE
3. HISTÓRICO DO ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL
4. METODOLOGIA DO ENSINO DE FILOSOFIA
- REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE HABILIDADES EM FILOSOFIA

## REFERÊNCIA BÁSICA

ARISTOTOLES Ética à Nicômaco, Livro II, 6, Tradução de Jean Voilquin, Edição Garnier-Flammarion, ANO.

CABRERA, Julio. O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes. Tradução de Ryta Vinagre, Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

CHAUÍ, Marilena, Convite à Filosofia, 13ª Ed., São Paulo: Editora Ática, 2005.

COMTE-SPONVILLE, André. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CORTELLA, Mario Sergio. Entrevista, In. Caderno de exercíciosFilosofia em sala de aula, Filosofia Ciência e Vida,nº 8, Fev. 2008 pp. 9-16.

FAVARETTO, Celso. Entrevista, In. Discutindo Filosofia. Ano 1, nº 1, 2007, pp. 27-29.

## **PERIÓDICOS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.

184

**Os Temas Transversais e a Filosofia na Modernidade**

45

## **APRESENTAÇÃO**

A relação entre Filosofia e os Temas Transversais. Filosofia e Meio Ambiente. Filosofia e Pluralidade Cultural. Filosofia e Orientação Sexual. Filosofia, Bioética e Saúde. Filosofia, Direitos e Trabalho.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender a relação da filosofia com os temas transversais e seu conhecimento como um instrumento de ensino aprendizagem.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Reconhecer a integração das ações filosóficas de modo contextualizado, constituindo um meio de transformação social;

Identificar a transversalidade da filosofia como uma forma de abordar a prática educativa, sistematizando o trabalho educacional, relacionando as áreas cognoscentes entre si e com a realidade local e global.

Evidenciar o conhecimento filosófico como instrumento e aprendizagem.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **INTRODUÇÃO**

#### **CAPÍTULO 1 - FILOSOFIA E ÉTICA**

#### **CAPÍTULO 2 - FILOSOFIA E MEIO AMBIENTE**

##### **1. CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS ACERCA DA NATUREZA**

###### **1.1 DO PERÍODO PRÉ-SOCRÁTICO AO PERÍODO MODERNO**

##### **2. A CRISE AMBIENTAL NO SÉCULO XXI DECORRENTE DA RELAÇÃO HOMEMNATUREZA**

###### **2.1 CAMINHOS DE LUTAS E DE SONHOS**

##### **3. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CAMINHO PARA O NOSSO TEMPO**

###### **3.1 COMO EDUCAR PARA O MEIO AMBIENTE**

#### **CAPÍTULO 3 - FILOSOFIA E PLURALIDADE CULTURAL**

##### **1. FILOSOFIA E IDENTIDADE CULTURAL EM FACE DA GLOBALIZAÇÃO**

#### **CAPÍTULO 4 - FILOSOFIA E SAÚDE**

##### **1. POR UMA EDUCAÇÃO BIOÉTICA**

#### **CAPÍTULO 5 - FILOSOFIA E SEXUALIDADE**

##### **1. SEXUALIDADE E FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: PROPOSTA PARA UM TRABALHO REFLEXIVO**

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DELEUZE, G.; GUATARI, F. O que é filosofia? RJ: Revista 34, 1992. Temas Transversais. Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC: SECEL, 1997, Brasília.

BARROS, Antonio Teixeira de. Dimensão filosófica e política do pensamento ambiental contemporâneo. V.57. nº1. RS: Veritas.p. 92-111.JAN/ABR – 2012.

LOMBARDI, José Claudinei. (org.). Pesquisa em educação: História, Filosofia e Temas Transversais. 2ª ed. SP: HISTDEDBR, 2000.

MARTINS, Gabriela Sedenho; SILVA, Alda Cristina. Sexualidade e Filosofia para crianças. Disponível em: < www.seer.bce.unb.br/index.php/resafe/article > Acesso em: JAN/2013.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MEDAGLIA, Vicente Rahn. Sinopse da filosofia do meio ambiente. Disponível em: < www.ufrgs.br/pgdr > Acesso em: JAN/2013.

SAFATLE, Amália. Filosofia e Natureza. Revista 41. Disponível em: < www.pagina22.com.br > Acesso em: SET/2012.

SAKAMOTO, Bernardo Alfredo Mayta. Por uma educação bioética. Disponível em: < www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia > Acesso em: JAN/2013.

## **PERIÓDICOS**

SANCHEZ, Liliane. Reflexões sobre o ensino da filosofia, da ética e da cidadania. Disponível em: < www.ufrj.br/graduação/prodocencia> Acesso em: JUL/2012.

SIDEKUM, Antonio. Filosofia e identidade Cultural em face da globalização. Revista Brasil 3. Disponível em: < www.uca.edu.sv.com.br > Acesso em: JAN/2013.

SOUZA, Andreza Gomes de. A ética e a Pluralidade contribuindo na formação de cidadãos. Disponível: < www.simposioestadopoliticas.ufu.br > Acesso em: JAN/2013.

20

**Trabalho de Conclusão de Curso**

30

## **APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

## **OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

## **PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O mercado de trabalho para quem é especialista em Ensino de Filosofia está voltado para a docência em escolas que oferecem o componente curricular, além do auxílio a instituições filosóficas. Também pode ser realizado por graduados no curso de História, Sociologia, Filosofia e outras áreas afins.